

Pastore pede crédito suplementar de US\$ 9 bi

Honolulu — O presidente do Banco Central do Brasil, Afonso Celso Pastore, pediu ontem aos banqueiros norte-americanos empréstimos suplementares de 8 bilhões de dólares até o final de 1984, durante uma reunião realizada em Honolulu pelo American Bankers Association, segundo informou uma fonte bancária.

Em reunião a portas fechadas, Pastore declarou a cerca de 200 banqueiros norte-americanos que o Brasil teria necessidade de 3,8 bilhões de dólares em novos empréstimos este ano e de 5,2 bilhões de dólares em 1984 para cobrir o déficit do balanço de pagamentos do país, segundo a mesma fonte.

Esses novos empréstimos elevariam o total da dívida brasileira a 100 bilhões de dólares em 1984.

Pastore não fez comentários depois da reunião, mas os banqueiros norte-americanos declararam que o presidente do Banco Central brasileiro havia destacado que o Brasil havia chegado no mês passado a um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre um plano de austeridade em troca de empréstimos de 6,5 bilhões de dólares.

Segundo John Millard, representante da empresa jurídica Shearman and Sterling, que presta serviços aos bancos norte-americanos, nenhum consenso foi obtido em Honolulu entre os banqueiros norte-americanos sobre um aumento de suas linhas de crédito.